

### Certificado de Controle de Qualidade

<b>Ágar Sabouraud/ Macconkey</b>		
<b>Lote</b>	35181730SABMC	
<b>Data de Fabricação</b>	14/02/2017	
<b>Validade</b>	90 dias	
<b>Registro na ANVISA</b>	80429030005	
<b>Aparência Física do Ágar Sabouraud</b>	Meio sólido, levemente opalescente, âmbar claro, livre de precipitados ou partículas visíveis	
<b>Aparência Física do Macconkey</b>	Meio sólido opaco, avermelhado, livre de precipitados ou partículas visíveis.	
<b>Peso médio da placa</b>	Placa 90x15 mm dividida: 31,8 g	
<b>pH aceitável</b>	Ágar Sabouraud: 5,6 ± 0,2    Macconkey: 7,1 ± 0,2	
<b>pH do produto acabado</b>	Ágar Sabouraud: 5,5    Macconkey: 7,1	
<b>Identificação na placa com jato de tinta</b>	Ágar Sabouraud/Macconkey/ lote/validade/MS/fabricação /BBV	
<b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24-48h</b>	Ausência de crescimento microbiano	
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO – ÁGAR SABOURAUD</b>		
Após incubação à 35±2°C por 24h/72h em condições aeróbias		
<b>CEPA</b>	<b>ATCC</b>	<b>Crescimento/Características das colônias</b>
<i>Aspergillus niger</i>	16404	Bom, colônias brancas filamentosas
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom, colônias cremosas brancas
<i>Escherichia coli</i>	25922	Pouco, colônias brancas
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO – ÁGAR MACCONKEY</b>		
Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
<b>CEPA</b>	<b>ATCC</b>	<b>Crescimento/Características das colônias</b>
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom, colônias rosas
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	inibido
<i>Proteus mirabilis</i>	43071	Bom , colônias incolores
<b>Conclusão</b>		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 15/02/2017



Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699

## Instruções de Uso

<b>Ágar Sabouraud/ MacConkey</b>		
<b>Meio</b>	<b>Ágar Sabouraud</b>	<b>Ágar MacConkey</b>
<b>Apresentação</b>	Pacote com 10 placas 90x15mm com divisória	
<b>Princípio</b>	Meio com pH ácido para isolamento de dermatófitos, outros fungos e leveduras.	Os sais biliares e o cristal violeta inibem consideravelmente a flora gram positiva. A lactose junto com o indicador de pH vermelho neutro comprovam a degradação do açúcar.
<b>Aplicação</b>	Usado para o cultivo e isolamento de espécies de Cândidas e fungos filamentosos, particularmente associados a infecções superficiais (dermatófitos) e no isolamento de fungos ambientais.	Ágar seletivo para isolamento de enterobactérias a partir de fezes, urina, alimentos, água e etc. Usado para verificar a fermentação ou não da lactose. Inibe o crescimento de cocos gram positivos.
<b>Modo de usar</b>	Inocular sempre 2 placas. Semeadura em placa: semear com a técnica de semeadura para isolamento. Incubar uma das placas semeadas em temperatura ambiente (25 a 30°C) e a outra à 35±2°C, por 48/72h ou até 7 dias se necessário, observar diariamente a presença ou não de crescimento.	Semear a amostra com alça bacteriológica na superfície do meio, usando a técnica de esgotamento. Incubar a 35±2°C por 18 a 24 horas.
<b>Interpretação</b>	Cor original do meio: âmbar claro opalescente. Havendo crescimento, descrever o tipo morfológico de cultura e fazer subculturas em meios apropriados para testes de identificação adicionais.	Cor original do meio: rosa avermelhado Bactérias fermentadoras da lactose (lactose positivas): colônias rosas Bactérias não fermentadoras da lactose (lactose negativas): colônias incolores
<b>Controle de qualidade</b>	Controle positivo: <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 <i>Aspergillus niger</i> ATCC 6275 Controle negativo: <i>Meio não inoculado</i>	Controle positivo <i>E. coli</i> ATCC 25922  Controle negativo: <i>S. aureus</i> ATCC 25923
<b>Conservação</b>	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.	
<b>Descarte</b>	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.	
<b>Referências bibliográficas</b>	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV., pág. 13-14 e págs 20-21 2. Manual OXOID. Pág. 2-80 e 2-146, 2000. 3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., pág. 258, 2004. 4. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.498-502, 2003, págs. 577-579, 334-337	